

1 **19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**

2 **SOCIAL DE FRANCA – 28 DE AGOSTO DE 2014.**

3 Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2014 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve
4 início a décima nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a
5 presidência do presidente e representante titular do Poder Público representando o Fundo Social
6 de Solidariedade do município, Senhor Marcio Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na
7 reunião quinze (15) conselheiros sendo cinco (5) do poder público e dez (10) da sociedade
8 civil, com os seguintes **Conselheiros titulares:** Cristiane Barcaroli, Márcio Henrique Silva
9 Nalini, Leonel Aylon Cantano, Elisa Franscisoni, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de
10 Assunção Cintra, Selma Cristina Antoniette Badoco, Josiane Aparecida Antunes de Campos.

11 **Conselheiros suplentes:** Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão, Rosângela Aparecida de
12 Paula, José Carlos Gomes. **Conselheiros na titularidade:** Jane Izabel Miranda Biagioti Lellis,

13 Adriana da Silva Bazon, Raquel Costa Cândido Santiago, Aparecida das Dores Oliveira
14 Schmidt Capela. **Com a seguinte pauta:** **Assuntos:** Apresentação das Ações da Proteção

15 Social Básica - 2º Trimestre 2014; Apresentação das Ações da Proteção Social Especial – 2º
16 Trimestre 2014; Deliberação sobre solicitação de recurso financeiro para Instituição Espírita

17 Nosso Lar – Processo 29.601/2014; Comissão de Comunicação e Divulgação: Apresentação de
18 Proposta de página do CMAS no site da Prefeitura. **Informes: PMAS 2014 – Estadual –**

19 Sistema aberto para aprovação das alterações realizadas e finalização; **Convite Apae /Franca-**
20 **Semana Nacional da Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla - dias 28 e 29 de Agosto -**

21 **Auditório do SENAI; Audiência Pública da Câmara Municipal – Orçamento 2015 - dia 01**
22 **de Setembro às 17h; Orientação Técnica Conjunta MDS/CNAS - Comentários à Resolução**

23 **CNAS 14/2014; Convite APADA – Festa Comidas Internacionais – dia 30 de Agosto; IV**
24 **Congresso Internacional de Serviço Social, II Simpósio de Pós Graduação em Serviço**

25 **Social, 19ª Semana de Serviço Social - Data: 09 a 11/09/2014, Local: Universidade Estadual**
26 **Paulista – Unesp – Campus Franca. O Presidente Márcio iniciou a reunião apresentando as**

27 justificativas de ausência dos conselheiros: José Fernando, Denizar, Juliana e Dalva. Na
28 sequência, o mesmo exibiu a pauta do dia, que foi aprovada com a inserção de um novo

29 informe sugerido pela Senhora Victalina, sobre sua participação em reunião na Ouvidoria Geral
30 da Defensoria Pública. Após, a 1ª Secretária Elisa realizou a leitura da ata do dia 14 de agosto,

31 aprovada após uma correção observada pela conselheira Jane. Antes de iniciar os assuntos da
32 pauta, Márcio cumprimentou aqueles que se fizeram presentes pela primeira vez na reunião do

33 Conselho e pediu para que se apresentassem. Manifestaram-se: a estudante de Direito Laura,
34 participante do Projeto de Extensão – Núcleo de Cidadania Ativa da Unesp/Franca e a aluna do

35 curso de Serviço Social à distância, Lidiane. Mônica, funcionária contratada como Apoio a

36 Coordenação do ACESSUAS/Trabalho, também se apresentou. Dando seguimento, Márcio
37 concedeu a palavra para a Diretora de Proteção Social Básica, Jane, que iniciou a apresentação
38 das Ações da Proteção Social Básica – 2º Trimestre 2014. A mesma apresentou inicialmente as
39 ações desenvolvidas pelos CRAS: Acolhidas Particularizadas e Coletivas, Oficinas com
40 Famílias, Ações Comunitárias, Acompanhamento Familiar em Grupo e Particularizado,
41 Atendimentos Individualizados, Visitas Domiciliares e Benefícios Eventuais Concedidos.
42 Relatou que as Acolhidas Coletivas estão sendo desenvolvidas desde o ano passado,
43 informando que apenas o CRAS Sul não realiza esta atividade, devido a falta de espaço. A
44 coordenadora do CRAS Norte, Rosalina destacou a experiência da equipe daquela região, que
45 após a acolhida coletiva, insere os usuários em oficinas, com a proposta de posteriormente
46 serem incluídos no PAIF. Informou que os participantes são assíduos e muito interessados. A
47 conselheira Cida solicitou esclarecimentos sobre os números apresentados nos quadros de
48 Acolhidas Particularizadas e Coletivas, apontando que as unidades apresentam diferenças
49 bastante significativas na quantidade de acolhidas e questionou sobre a previsão de mudança do
50 CRAS Sul para um local mais adequado. Jane esclareceu que será feita uma correção nas
51 planilhas, considerando que as coordenadoras dos CRAS Norte e Oeste apresentaram o número
52 de pessoas e as demais unidades a quantidade de famílias. Relatou ainda que os CRAS definem
53 o número de Acolhidas de acordo com as suas necessidades, podendo ser feitas uma ou mais
54 vezes na semana, o que também justifica a diferença nos números de atendimentos nas
55 unidades. Em relação ao CRAS Sul, relatou que recentemente a equipe encontrou uma casa
56 para alugar, porém como estava prevista para o mês de Setembro a mudança para o espaço da
57 Unidade Básica de Saúde do Aeroporto, a Administração definiu que não haveria necessidade
58 de locação. Com o incêndio no almoxarifado da Prefeitura que queimou vários equipamentos
59 que iria para aquela unidade de saúde, haverá um atraso na mudança, que tem nova previsão
60 para o mês de novembro. A conselheira Cida observou que o CRAS Sul é a unidade que
61 apresenta maior demanda de Acolhimento Particular. Jane esclareceu que essa situação é
62 reflexo da não realização do acolhimento coletivo. Enfatizou que nas acolhidas coletivas os
63 usuários já compreendem melhor as atribuições dos CRAS, os problemas são identificados
64 coletivamente e já se inicia a formação de grupos. Jane apontou que as oficinas com famílias
65 também estão sendo discutidas pelas equipes. A coordenadora do CRAS Sul, Priscila se
66 manifestou para discorrer sobre os objetivos das oficinas como uma ação do PAIF, apontando
67 as três importantes dimensões: convivência, reflexão e mobilização. Assinalou que é um
68 processo de discussão inicial que tem como proposta realizar as ações de acordo com o que está
69 previsto nas Orientações Técnicas e na Tipificação Nacional. Jane complementou destacando a
70 importância da diferenciação entre acompanhamento grupal e oficina. As conselheiras Tina e

71 Cida fizeram algumas observações relacionadas aos números de atendimento apresentados,
72 questionando se estes são reais e apontando que estão muito aquém da realidade de cada
73 território. Jane esclareceu que está sendo construído coletivamente um Plano de Trabalho dos
74 CRAS para 2015. A partir desse Plano cada Unidade irá elaborar o seu, analisando a realidade
75 da sua região, seus recursos e equipamentos. Os CRAS estão buscando identificar quais
76 avanços são possíveis, quais as reais necessidades e quais as limitações, ou seja, está sendo
77 construído um diagnóstico de cada território. No quadro de Benefícios Eventuais Jane ressaltou
78 que o número é em relação a famílias atendidas por benefícios e não necessariamente o número
79 de benefícios por trimestre. Dando seguimento às ações da Proteção Social Básica, Jane
80 apresentou uma síntese das atividades do 2º Trimestre de 2014 do Cadastro Único informando
81 resultados e dificuldades. As atividades realizadas foram: capacitação de entrevistadores do
82 Cadastro Único; inclusão de novas famílias e Atualização Cadastral; averiguação
83 cadastral/auditoria; apuração de denúncias de recebimento indevido do Programa Bolsa
84 Família; atendimento descentralizado para inclusão no Cadastro Único; inclusão e atualização
85 do cadastro das famílias residentes na poligonal do Projeto de Revitalização do Córrego
86 Engenho Queimado; concessão do Vale Social/Oxigenoterapia e Pró Social. Jane destacou que
87 a ação de apuração de denúncias será uma das atribuições do colegiado, quando o CMAS
88 assumir a Instância de Controle Social. Victalina problematizou as dificuldades na realização
89 dessas visitas, considerando que os representantes do Conselho são voluntários. Jane esclareceu
90 que atualmente a Assistente Social Carisa realiza essas visitas, porém essa responsabilidade é
91 do Conselho, bem como acompanhar e analisar os casos. O conselheiro Leonel questionou se as
92 apurações realmente constata as irregularidades. Jane esclareceu que na maioria das vezes as
93 denúncias são procedentes. A Secretária Executiva Maria Amélia ressaltou que a função da
94 Instância de Controle Social não se baseia apenas em apurar denúncias. Márcio complementou
95 que será necessário realizar uma Capacitação aos conselheiros, para que compreendam todas as
96 suas atribuições enquanto Instância de Controle Social, enfatizando que esse processo de
97 transição deverá ser feito gradativamente. Dando seguimento, a palavra foi cedida para a
98 representante do ACESSUAS/Trabalho, Mônica, que expôs a síntese das atividades
99 desenvolvidas no 2º trimestre de 2014. Dentre estas, foram destacadas: mobilização; matrículas
100 e acompanhamento. Foi apresentado também as conquistas obtidas e dificuldades enfrentadas
101 durante este período. Jane ressaltou que as conquistas apresentadas são bastante significativas e
102 que com o empenho da equipe do ACESSUAS dois alunos do Centro-Pop formaram-se em
103 cursos de Jardinagem, bem como a inclusão de quatorze alunos da Fundação Casa, apesar das
104 resistências encontradas. A conselheira Tina destacou a experiência de um município da região,
105 na qual a equipe do ACESSUAS desenvolve um trabalho bastante próximo das entidades que

106 atendem as pessoas com deficiência. Enfatizou que essa ação potencializa a inserção destes
107 usuários nos cursos e sugeriu que a equipe de Franca também estabeleça essa aproximação. O
108 conselheiro Cloves também sugeriu uma aproximação com o Ministério do Trabalho para a
109 inclusão destes usuários dos cursos no mercado de trabalho. Mônica esclareceu que já foi feita
110 uma reunião com o responsável pelo PAT e que, após as eleições, acontecerá um novo evento
111 com o Ministério do Trabalho para discussão das dificuldades dessa inserção no mercado.
112 Disse que o Conselho será informado sobre esta data e convidou os conselheiros para
113 participação nesta discussão. Finalizado o primeiro assunto da pauta prosseguiu-se para a
114 exposição das atividades da Proteção Social Especial, apresentada pela Diretora da Proteção
115 Social Especial, Ana Paula. A mesma destacou as ações do CREAS/PAEFI com a apresentação
116 dos diversos grupos desenvolvidos (Grupo de Mulheres, Grupo de Crianças e Adolescentes,
117 Grupo de Família Extensa, Grupo Regionalizado, Grupo com Famílias, Oficina de Bonecas);
118 Projeto de Combate e Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e
119 Adolescentes; Oficina “Recriando Laços para Construção de Novos Caminhos”; Oficina
120 “Mobilizando o Potencial”; Centro Pop; Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora”. Ana
121 Paula ressaltou que o CREAS se utiliza de vários meios e ferramentas para abordar a questão
122 da violação de direitos. Destacou algumas ações do Projeto de Combate e Prevenção ao Abuso
123 e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, e apresentou as duas grandes ações
124 realizadas no trimestre que foram: o Ato de Mobilização na Praça Central pelo Dia Nacional de
125 Combate e Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual e a 1ª Reunião Ampliada, ocorrida no mês
126 de Junho, que contou com uma participação bastante numerosa. Apresentou algumas ações do
127 Centro Pop e assinalou que com relação ao Serviço de Abordagem Social, há necessidade de
128 adequação, pois atualmente apenas uma pessoa executa esse serviço com o apoio da equipe do
129 Centro POP, sendo atendidas basicamente as denúncias. Tina lembrou que foi realizado um
130 Aceite do Serviço de Abordagem Social e questionou se o serviço está sendo executado. Ana
131 Paula esclareceu que o valor repassado pelo Governo Federal é de apenas R\$ 5.000,00 (cinco
132 mil reais) por mês e considera que esse valor não é condizente com os custos, afirmando que o
133 Serviço está sendo executado parcialmente, porém com proposta de readequação para o
134 próximo ano. Os quadros com as apresentações da Proteção Social Básica e Especial ficarão
135 anexos a esta ata. Jane finalizou informando sobre o encerramento da capacitação do Instituto
136 Paulo Freire e distribuiu aos participantes um poema, escrito pela coordenadora do CRAS Sul
137 Priscila, que conseguiu retratar o significado dessa formação aos profissionais. Em seguida
138 Márcio passou ao próximo assunto referente à solicitação de recurso financeiro para a
139 Instituição Espírita Nosso Lar, explicando que refere-se a verba de Emenda Parlamentar, que a
140 Prefeitura acolheu a demanda e encaminhou para deliberação do colegiado. A vice-presidente

141 da entidade, Maria Cecília e a assistente social Rosangela, apresentaram brevemente a
142 justificativa da necessidade desse recurso no valor de R\$ 154.500,00 (cento e cinquenta e
143 quatro mil e quinhentos reais) esclarecendo que essa verba de auxílio será utilizada para dar
144 continuidade às obras de reforma da Instituição. O conselheiro Clóves manifestou ser favorável
145 à solicitação, porém questionou se este recurso não deveria ser aprovado somente pela
146 Secretaria de Ação Social, considerando que é de Emenda Parlamentar. O presidente Márcio
147 esclareceu que a Secretaria de Finanças quando fez a disponibilização do recurso alocou-o no
148 Fundo Municipal de Assistência Social e por esse motivo cabe ao CMAS a responsabilidade da
149 deliberação. Tina observou que o valor total demonstrado no Plano de Trabalho da Entidade é
150 de R\$ 344.000,00 (Trezentos e quarenta e quatro mil reais), porém o valor solicitado é de R\$
151 154.500,00 (Centro e cinquenta mil e quinhentos reais) e questionou se essa diferença já foi
152 executada. A vice-presidente da Instituição disse que sim, com recurso proveniente da Câmara
153 Municipal, esclarecendo que este valor solicitado conclui a obra. Após considerações e
154 esclarecimentos da Instituição Espírita Nosso Lar, o colegiado aprovou a deliberação da
155 solicitação da mesma. Como último assunto da pauta, sobre a apresentação de proposta de
156 reestruturação da página do CMAS no site da Prefeitura, Maria Amélia expôs a proposta criada
157 pela Comissão de Comunicação e Divulgação. Demonstrou como ficará a visualização da
158 página do Conselho, bem como os ícones e conteúdos que ficarão disponíveis para acesso da
159 comunidade em geral. Disse que em reunião com a equipe da informática da Prefeitura, obteve
160 a informação de que quando a página já estiver estruturada, será criado um login com senha,
161 devendo ser indicada pelo CMAS uma pessoa responsável para alimentar o sistema. O
162 presidente Márcio sugeriu inserir os sites das entidades e também links importantes
163 relacionados ao CMAS, como exemplo o CNAS, MDS e outras. Após apresentação e
164 esclarecimentos, o colegiado aprovou o link do Conselho na página da Prefeitura, indicando a
165 Secretaria Executiva como responsável para alimentar o sistema. Dando sequência a pauta da
166 reunião, Márcio apresentou o primeiro informe referente ao parecer do PMAS 2014 – Estadual,
167 e esclareceu que foi encaminhado aos conselheiros o histórico das alterações realizadas
168 referente ao Piso Social Paulista e ao Serviço de Acolhimento da Casa São Camilo de Lellis,
169 questões já aprovadas anteriormente pelo colegiado. Marcio explicou que será feito o parecer
170 no sistema e após o PMAS 2014 será finalizado. Dando sequência, Tina apresentou o convite
171 da Semana Nacional da Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla nos dias 28 e 29 de
172 agosto, no Auditório da SENAI. Disse que é importante realizar a inscrição do evento, na
173 Secretaria da Apae. O terceiro informe referiu-se ao Edital da Audiência Pública da Câmara
174 Municipal, que será no dia 01 de setembro às 17h00. Os conselheiros Leonel e Clóves
175 representarão o Conselho no evento. Márcio aproveitou a ocasião para trazer a devolutiva da

176 Secretaria de Finanças sobre o percentual de reajuste no orçamento da Assistência Social para
177 2015 e esclareceu que foi informado verbalmente que a Prefeitura disponibilizou 5,37% de
178 reajuste para esta pasta, conforme apresentado anteriormente. Como próximo informe Marcio
179 esclareceu que foi encaminhada a Orientação Técnica Conjunta MDS/CNAS sobre a Resolução
180 CNAS 14/2014, e sugeriu que a Comissão de Inscrição se aproprie desse documento e
181 apresente as principais orientações ao colegiado. Em seguida, foi exibido o convite da Entidade
182 APADA que estará realizando a Festa de Comidas Internacionais, no próximo dia 30 de agosto
183 na Rua Artur Marangoni, nº 2421 – Santa Rita, das 16h00 às 21h30, no valor de R\$25,00 (vinte
184 e cinco reais). O último informe da reunião referiu-se ao IV Congresso Internacional de
185 Serviço Social, II Simpósio de Pós Graduação em Serviço Social, que acontecerá entre os dias
186 09 a 11 de setembro na Unesp-Franca, com a orientação de inscrição com antecedência. Nada
187 mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata foi lavrada pela Secretaria Executiva do
188 CMAS.